
O IMPÉRIO DA COOPERAÇÃO E A REVOLUÇÃO DA AGROSOFIA: O CAMINHO DA PROSPERIDADE NACIONAL

Por Ainor Francisco Lotério

O destino de uma nação não se desenha pelo acaso, mas pela força de suas escolhas estruturais. Quando olhamos para o horizonte do desenvolvimento contemporâneo, três pilares emergem como os verdadeiros sustentáculos da riqueza humana, social e econômica: a agricultura forte, a gestão pública eficiente e a cooperação associativista. Sem a conexão íntima entre esses elementos, qualquer tentativa de progresso torna-se frágil, superficial e efêmera. É na convergência desse tripé que reside a verdadeira chave para a soberania e a prosperidade coletiva.

O SOLO SAGRADO DA AGRICULTURA E A FILOSOFIA DA AGROSOFIA

A terra não é apenas uma fonte de produção de alimentos, ela é a matriz da própria vida e a base da estabilidade socioeconômica de um povo. Mais do que aplicar técnicas de manejo e buscar índices elevados de produtividade, o campo exige uma nova consciência. É aqui que nasce o conceito da Agrosafia, uma filosofia de vida e de negócios baseada nas leis da natureza, na sabedoria da terra e na colheita de resultados sustentáveis. Quando o produtor rural compreende seu papel como agente de transformação, integrando inovação e amor pelo cultivo, a agricultura deixa de ser mera subsistência ou comércio para se tornar a força motriz que alimenta o corpo e a alma da sociedade.

A PLURALIDADE DO AGRO: DO FAMILIAR AO EMPRESARIAL

O Brasil rural não se explica por um único modelo produtivo, e é justamente essa diversidade que o torna potência. O agronegócio consolida o país como um dos maiores exportadores globais de commodities, enquanto a agricultura familiar responde por cerca de setenta e sete por cento dos estabelecimentos agrícolas brasileiros, segundo dados do Censo Agropecuário do IBGE, sendo ela quem leva à mesa do brasileiro o feijão, a mandioca, o leite e as hortaliças do cotidiano. Ignorar essa realidade é ignorar o coração produtivo da nação. O cooperativismo é o elo que unifica essas forças, permitindo que o agricultor familiar acesse mercados antes restritos, agregue valor à sua produção e adote níveis de eficiência administrativa semelhantes aos das grandes corporações do agronegócio.

A GESTÃO PÚBLICA COMO ARQUITETURA DO DESENVOLVIMENTO

De nada adianta a fertilidade da terra ou o esforço do trabalhador se as estruturas que regem a sociedade forem omissas ou desorganizadas. A gestão pública eficiente atua como o sistema nervoso do progresso nacional. Ela deve ser pautada pela transparência, pelo compromisso ético e pela capacidade técnica de transformar tributos em serviços de qualidade, infraestrutura de ponta e políticas públicas que promovam a justiça social. O Programa Nacional de Alimentação Escolar, por exemplo, exige que no mínimo trinta por cento dos recursos federais repassados para a merenda

sejam destinados à compra direta da produção familiar local, prova concreta de que política pública bem desenhada se traduz em prato cheio e em desenvolvimento regional. Gerenciar a coisa pública com excelência significa criar um ambiente seguro e fértil para que os talentos individuais e coletivos floresçam, conectando as demandas do campo e da cidade em um projeto unificado de nação.

A GEOGRAFIA DA UNIÃO HUMANA: DO ASSOCIATIVISMO AO COOPERATIVISMO

A união voluntária de pessoas em torno de um propósito comum é um fenômeno tão antigo quanto a própria vida em comunidade. Esse impulso associativo se organiza em diferentes ecossistemas, da economia solidária e da produção à defesa de direitos e representação, passando pelo terceiro setor e pela filantropia, pelo campo político e espiritual, até a fronteira do associativismo digital e descentralizado. É no ecossistema da economia solidária e da produção que o cooperativismo encontra sua casa jurídica e doutrinária, consolidando-se como a expressão mais madura e organizada da união humana em torno do trabalho e da renda. A gestão pública, por sua vez, não integra o guarda-chuva do associativismo, pois nasce do poder coercitivo e da adesão obrigatória do Estado, mas se relaciona com ele pela via da parceria, fortalecendo a tríade formada pela agricultura, pelo cooperativismo e pela própria gestão pública como motores do desenvolvimento nacional.

O PODER DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

A cooperação é a regra de ouro que potencializa as forças humanas e econômicas. Enquanto o isolamento gera vulnerabilidade, a união organizada pelo associativismo e pelas cooperativas gera escala, distribui renda de forma justa e promove o desenvolvimento regional. No ambiente cooperativo, o ser humano se coloca no centro dos processos econômicos, provando que a solidariedade e a competitividade mercadológica podem caminhar de mãos dadas. O cooperativismo é o cimento que une a produção agrícola e a gestão social, criando redes comunitárias resilientes e prontas para vencer os desafios globais mais complexos.

CONCLUSÃO: A SINERGIA INDISSOCIÁVEL

A verdadeira prosperidade nacional se manifesta quando o conhecimento técnico da agricultura se une à inteligência estratégica da gestão pública e ao espírito fraterno do cooperativismo. Essa tríade indissociável não apenas gera divisas econômicas, mas também edifica comunidades saudáveis, preserva o meio ambiente e resgata o orgulho do trabalhador. Cultivar saberes, gerir com responsabilidade e cooperar por um ideal comum são as premissas inegociáveis para a construção de um futuro verdadeiramente sustentável e próspero.

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério

Palestrante Profissional, Agrônomo, Filósofo, Teólogo, Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Instituições, Psicopedagogo, Diácono Permanente desde 2003.

Nascido no meio rural em Vidal Ramos, Santa Catarina, filho de agricultores cooperativistas familiares, Ainor tem sua trajetória profundamente ligada à terra e às comunidades. Foi extensionista rural, professor secundarista e universitário, Diretor Estadual de Marketing e Comunicação da Epagri, Gestor Estadual do Pró-Jovem Rural e Pesqueiro e Prefeito Municipal de Camboriú. Com mais de três décadas de experiência, é escritor, membro efetivo da Academia de Letras de Balneário Camboriú e um dos palestrantes mais requisitados do Brasil, reconhecido nacionalmente pela criação do conceito inédito da Agrosfia e por sua atuação transformadora nos eixos do Cooperativismo, da Gestão Pública e da Agricultura Familiar. Para saber mais, acesse www.ainor.com.br e www.loterio.com.br.

REFERÊNCIAS

- IBGE. Censo Agropecuário. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, [s.d.].
- BRASIL. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, [s.d.].
- BRASIL. Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Brasília, [s.d.].
- LOTÉRIO, Ainor Francisco. A tríade da prosperidade nacional: agricultura, cooperativismo e gestão pública como motores do Brasil. Camboriú, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-triade-da-prosperidade-nacional-agricultura-cooperativismo-e-gestao-publica-como-motores-do-brasil/>
- LOTÉRIO, Ainor Francisco. O mapa completo do associativismo: a geografia da união humana e o lugar do cooperativismo. Camboriú, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/o-mapa-completo-do-associativismo-a-geografia-da-uniao-humana-e-o-lugar-do-cooperativismo/>
- LOTÉRIO, Ainor Francisco. Agros, Ascoop e Gespus: a tríade integrada do desenvolvimento. Camboriú, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/agros-ascop-e-gespus-a-triade-integrada-do-desenvolvimento/>
- LOTÉRIO, Ainor Francisco. Chega de adiar o inevitável: ou o Estado aprende com o agro e o cooperativismo, ou ficaremos para trás. Camboriú, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/chega-de-adiar-o-inevitavel-ou-o-estado-aprende-com-o-agro-e-o-cooperativismo-ou-ficaremos-para-tras/>
- LOTÉRIO, Ainor Francisco. Cooperativismo, associativismo e extensão rural: caminhos que transformam realidades. Camboriú, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/cooperativismo-associativismo-e-extensao-rural-caminhos-que-transformam-realidades/>